

## **PLANO DE TRABALHO – IGEVE**

### **GESTÃO COMPARTILHADA**

**CEI 125 “Jorge Moyses Betti Filho” - Jd. Santa Marina**

## **INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

**Nome:** Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE

**Endereço:** Rua Aguaçu, nº 171 - Edifício Ipê - Sala M03, Alphabusiness -  
Loteamento Alphaville

**CEP:** 13098-321 Campinas/SP

**Telefone:** (19) 3262-1495

**E-mail:** [licitacao@igeve.org](mailto:licitacao@igeve.org)

**Web Site:** [www.igeve.org](http://www.igeve.org)

**Data da Fundação:** 15 de março de 2017

**Data e nº. da última ata registrada no Cartório:** Ata e termo de posse de 15 de março de 2021 registrada no cartório dia 22 de abril de 2021 sob o microfilme nº 12593

**CNPJ:** 28.413.401/0001 – 92

**Inscrição Municipal:** 621615-3

## IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

**Nome:** Melissa Lara Esteves Pires

**Endereço Residencial:** Rua Aracy de Almeida Câmara, nº 312, Residencial Terras do Barão

**CEP:** 13085-604 Campinas-SP

**Telefone:** (19) 3262-1495

**E-mail:** [presidencia@igeve.org](mailto:presidencia@igeve.org)

**RG:** 33.874.342-x **Data de emissão:** 16/07/2007 **Órgão Emissor:** SSP

**CPF:** 222.988.708-45

**Período Mandato:** 15/03/2021 à 14/03/2023

## **OBJETO DA PARCERIA**

Administração escolar, gerenciamento e execução para atendimento de crianças na Educação Infantil (0 a 3 anos), em prédio próprio da Prefeitura, em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas do Município de Sorocaba.

## OBJETIVOS GERAIS

Nosso objetivo é o atendimento educacional de crianças de 0 a 3 anos de idade, em creche, período parcial/integral, sendo que nos comprometemos a proporcionar condições adequadas para a promoção da educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância, em regime de parceria e relação de complementaridade, cooperação, articulação e corresponsabilidade entre a Secretaria de Educação do Município e o IGEVE, com o objetivo comum de viabilizar e desenvolver o atendimento de crianças na Educação Infantil.

A educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) tal desenvolvimento remete a “todos os aspectos da formação e do desenvolvimento humano - físico, social, intelectual, socioemocional ou afetivo e linguístico”. O objeto da colaboração deste chamamento trata-se da educação infantil em creche (0 a 3 anos). Tal etapa (creche), assim como toda educação escolar, deve possuir uma integração ampla com a família e a comunidade. A relação deve se dar de forma harmônica e estar atenta ao acolhimento, proteção social e convivência pautadas na humanidade, nas relações sociais e não (somente) nas relações técnico-burocráticas. É importante destacar que a educação infantil assume um papel de formação pedagógica e não apenas de assistencialismo e cuidado como ao longo da história foi caracterizado. Logo, se faz necessário superar o binômio cuidar-educar e compreender que o próprio ato de cuidado é um ato educacional. O IGEVE se pauta na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, a interação é o que possibilita o desenvolvimento humano. A criança aqui é vista como sujeito e possui direito à educação, necessita do outro no seu processo de humanização, no processo de transferência e apreensão do conhecimento historicamente produzido e na possibilidade de produção de sua identidade. A

creche é um direito das crianças e das famílias, sendo necessário a busca pela educação de qualidade e a integração do cuidar e educar.

Para concretizar a finalidade do atendimento educacional nossa proposta pedagógica tem por objetivo a garantia à criança do acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, conforme posto nas DCNs para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). Para além disso, seguimos o proposto no documento normativo, Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2017) que especifica para a educação infantil seis direitos de aprendizagem, a saber: conhecer-se; expressar; conviver; brincar; participar; explorar. Tais direitos pautam nossos objetivos e ações.

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

O IGEVE possui total condição para o atendimento de tal chamamento, pois possui *know-how* na área e condições para sanar as dificuldades de demanda por vagas na educação infantil geradas pelo aumento da população nesta faixa etária. Buscamos eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na dinâmica da creche, através de um modelo de gerência voltado para a economicidade com resultados de excelência na educação.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas. A educação infantil compõe como uma etapa fundante a educação básica e a atuação deve compreender a criança como um sujeito de direitos ao mesmo tempo que deve formar para a sociedade e, portanto, se comprometer com a formação humanizante para a cidadania crítica e para a sociabilidade.

Conforme proposto no presente edital temos por objetivos específicos:

- Oferecer às crianças condições e oportunidades para vivenciar, descobrir e interiorizar valores e atitudes;
- Promover o pleno desenvolvimento da criança na coordenação viso-motora, motora ampla, motora fina, percepção sensorial, auditiva, gustativa e tátil, descobrir e conhecer o corpo, comunicação e expressão, higiene e de nutrição, linguagens oral, musical e plástica, contato com o meio ambiente, contato social, vínculos afetivos;
- Planejar ações e atividades de acordo com a política municipal de ensino e a legislação escolar vigente;
- Fortalecer vínculos entre famílias e a comunidade;
- Fortalecer e aprimorar as relações de interação educador - crianças;

- Incluir crianças com necessidades especiais;
- Garantir o cumprimento das ações e atividades propostas.

Ainda nos atentamos ao atendimento individual dentro do coletivo, ou seja, na promoção da autonomia e a individualização do cuidado. Portanto, são também nossos objetivos a garantia da alimentação das crianças no período em que estiverem na creche; rotina de higiene (troca de fraldas, banho etc.); incentivo ao repouso como um momento importante de descanso para o desenvolvimento infantil (sono).

Por fim, destacamos a sistematização dos objetivos gerais e específicos, conforme projeto básico do presente edital, explicitando o público, a forma e o porquê:

a) Atender o número de alunos conforme a demanda da unidade escolar encaminhada pela Secretaria da Educação, atendendo ao disposto no Cadastro Municipal Unificado.

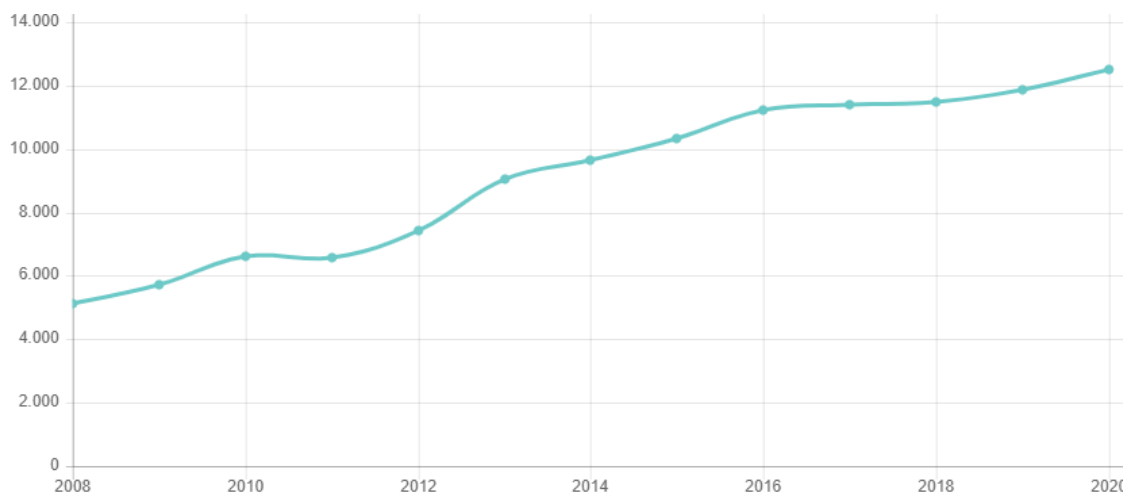
b) Garantir à criança matriculada na unidade escolar, seus direitos básicos como brincadeiras, cuidados, higiene, segurança, alimentação, interação e desenvolvimento educacional e integral.

c) Favorecer à criança, através das oportunidades oferecidas por uma boa educação, por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizam a autonomia, a responsabilidade, solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas.



## A DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

O objeto desta parceria trata-se da educação infantil, especificamente o trabalho a ser realizado em creches no atendimento às crianças de 0 a 3 anos. Como supracitado, tal etapa da educação básica é muito importante e de responsabilidade do município a fim de atender as metas do Plano Nacional de Educação e do seu respectivo Plano Municipal, ou seja, na ampliação das vagas de atendimento em creche aos seus munícipes. Também é constatado um aumento populacional nesta faixa etária que faz com que o município crie estratégias para atendimento da demanda crescente. Uma destas é a realização de termo de colaboração conforme proposto no presente edital e regulamentado pela Lei 13019/2014. Podemos notar pelo gráfico do último censo escolar de Sorocaba uma crescente matrícula na etapa:



Fonte: IBGE/2020 Ensino básico / Matrículas / Ensino infantil / **Creche**

A rede de ensino de Sorocaba conta com mais de trinta e quatro mil alunos matriculados na etapa da educação infantil (creche e pré-escola), sendo que 16905 estão em creches e destas, a municipalidade é responsável pelo atendimento de 74% dos bebês e crianças matriculadas. No entanto, a cidade

se desenvolve e cresce também demograficamente e faz com que a prefeitura esteja atenta para manter a cidade como referência regional nos níveis educacionais e também no Índice de Desenvolvimento Humano.

As Organizações da Sociedade Civil têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas. O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”.

Sorocaba é reconhecida como cidade educadora e desponta com uma rede que está articulada e visa a construção de uma educação com qualidade social. Na educação infantil reconhece a necessidade da creche se constituir como ambiente educativo que, em parceria com a família, promoverá a formação da criança, a transformação do ser natural em um ser social, um cidadão. Tais princípios estão alinhados a compreensão de educação do IGEVE e com a confirmação da parceria a escola assumida pelo Instituto cumprirá um importante papel de presença da administração pública (via parceria com IGEVE), possibilitando que a unidade escolar atenda sua função social, se torne espaço de reconhecimento e ponto de referência no(s) bairro(s). O objetivo da promoção da educação de qualidade atende ao direito da família de compartilhar a educação do seu filho com o poder público, e o IGEVE tem consciência e defende tal característica. A unidade administrada por nós se configura como espaço educacional de acolhimento, de educação, de cuidado e proteção, de alimentação balanceada e diálogo com as famílias. Portanto, a parceria do município com o IGEVE impacta diretamente na vida e no desenvolvimento da

comunidade, inclusive no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que tem na educação uma de suas métricas.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar, mesmo a educação infantil, é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade.

O presente texto trata do plano de trabalho para execução das atividades e serviços de educação para o atendimento de crianças na Educação Infantil no CEI 125 - “Jorge Moyses Betti Filho”, uma unidade que tem a previsão de atender até 178 alunos, sendo que as vagas estão divididas para bebês (berçário) e para crianças bem pequenas (creche). O prédio é municipal e se localiza na Rua Deodário Alves da Silva, 539, no bairro Jd. Santa Marina, este prevê a formação de sete turmas para o atendimento da demanda local. Nossa ação se dará em consonância com a Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba na qual nos pautamos no artigo 31 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na qual:

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial, e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (BRASIL, 2013)

A Rede Municipal de Sorocaba concebe a criança como sujeito histórico e de direitos, contextualizada e conectada com o meio social, cultural e histórico, modificando e sendo modificada por eles, portanto a educação infantil via o desenvolvimento da criança em sua integralidade, por meio de sua expressão em diferentes linguagens na construção dos saberes. O IGEVE vem para compor com tal ação e com profissionalismo somar com tais princípios, fazendo a gestão e valorização do ensino que carrega como seu nome e principalmente ideal.

## FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O serviço prestado na creche, objeto do termo de colaboração, se dará a partir do proposto na BNCC enquanto direitos de aprendizagem (já supracitados) e em relação aos campos de experiência propostos no mesmo documento, a saber: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Imagens; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Temos ainda como balizas as DCNs (BRASIL, 2009) para educação infantil e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) fundamentando nossas ações e serviços, sendo que o objetivo final é proporcionar uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral da criança.

Na etapa da educação infantil que assumiremos com o presente termo de colaboração, o acolhimento e o processo de adaptação da criança e da família devem ser destacados, pois é a primeira etapa da educação básica. Portanto, é muito delicado e exige sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no atendimento tanto das crianças quanto da família. A alimentação também é preocupação, sobretudo, nessa etapa de desenvolvimento, logo adotaremos a prática realizada na rede municipal de educação, recebendo a merenda e seguindo o cardápio e horários previstos pelo setor responsável da administração pública.

A educação da criança de 0 a 5 anos frente aos direitos de aprendizagem é organizada por campos de experiência:

<b>Campo De Experiência</b>	<b>Descrição</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades</b>
<b>O Eu, O Outro e o Nós</b>	Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.	Identidade/Autonomia; Cidadania; Pluralidade Cultural; Expressão dos Sentimentos Desejos e Necessidades e Cuidado Pessoal.	Atividades com espelhos; atividade de respiração; Brincadeiras de roda; brincadeiras em dupla e coletivas etc.
<b>Corpo, Gestos e Movimentos</b>	Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.	Figura Humana; Cinco sentidos; Equilíbrio; Coordenação motora global; Expressão corporal; Percepção corporal e Relaxamento.	Educação Física; Ginástica; Jogos individuais e coletivos; Dança; Brincadeiras de Roda; Capoeira; Brincadeiras de locomoção etc.
<b>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</b>	Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.	Incentivo ao desenvolvimento oral; Organização do pensamento; Ampliação do vocabulário; Leitura de diferentes portadores e gêneros textuais; Dramatização; Apresentar as letras e números e Nome próprio.	Leitura de livros infantis; contação de histórias; Teatro; Brincadeiras Coletivas; Música etc.
<b>Traços, Sons, Cores e Imagens</b>	Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.	Apreciação de imagens; Ampliação da percepção visual e auditiva; Fontes sonoras; Meios e suporte; Apreciação musical; Cores e Texturas e espessuras.	Desenho e pinturas; trabalho com argila e massa de modelar; Músicas e sons de instrumentos e objetos; Letras do alfabeto etc.
<b>Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</b>	Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.	Vocabulário matemático; Contagem oral; Noções de tamanho, proximidade, interioridade, direção, quantidade, tempo, massa, capacidade e temperatura; Função social dos números; Formas; Fenômenos da natureza; Meio ambiente e Seres Vivos.	Trabalho com jogos matemáticos; Ábaco; material Dourado; Jogos de montar e encaixar etc.

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

Na elaboração da proposta curricular, conforme as características e identidade institucional, a entidade deverá estabelecer modos de integração dessas experiências, com atenção na promoção da interação, do cuidado, da preservação e do conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. Além do meio ambiente faz parte da educação infantil o tema da cultura popular, ou seja, é preciso proporcionar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

A educação infantil de 0 a 3 anos, atende a etapa da educação de bebês e crianças bem pequenas, sendo tal etapa fundamental para o desenvolvimento, pois é essa fase em que se forma a base de toda sua estrutura, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, éticos e sociais. Organizamos nossa proposta anual, tendo como base para atuação na unidade escolar de forma dialogada e flexível aos planos de aula dos professores e as exigências da Secretaria Municipal de Educação. Dividimos o ano letivo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e a aferição dos resultados obtidos, atingindo assim as metas e em busca da melhor educação e atendimento a criança. Nós temos o dever de fazer com que a criança vivencie todos os conceitos de forma concreta, utilizando do corpo e da mente para compreensão e apreensão das noções a serem trabalhadas. O objetivo é oferecer condições que facilitem o desenvolvimento das habilidades próprias da faixa etária que levem as crianças a perceber o mundo que a rodeia através dos sentidos, bem como, aprender a expressar-se e comunicar-se através da linguagem verbal, plástica, corporal e sonora para, por fim, desenvolver Interações.

Organizaremos o número de crianças atendidas conforme características da unidade escolar em questão e da faixa etária e número de turmas previstas. As faixas etárias que atenderemos correspondem ao berçário e a creche, devendo ainda ter subdivisões conforme orientação da Secretaria de Educação e realidade singular da unidade escolar em questão. Cada faixa etária demanda um trabalho, como por exemplo, o Berçário é o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto



para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar. É a fase que se exige mais atenção e cuidados necessários, pois ainda são muito pequenos e sensíveis. Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. As atividades serão de acordo com sua idade, serão atividades como música, interação com as pessoas, banho de sol, sono e repouso, estimulação visual, tátil, auditiva e motora. Como supracitado, teremos atenção especial na adaptação da criança e da família frente a realidade da educação escolar e suas rotinas.

A creche é a fase em que a criança começa as curiosidades, nessa fase estão em pleno desenvolvimento físico, psíquico e social, assim como, inicia-se o desenvolvimento de sua maturidade emocional. Vamos incentivar o uso do raciocínio através de atividades recreativas que valorizem a autoestima do aluno. Trabalharemos o desenvolvimento físico com a muita atenção, pois a criança está na transição e evolução de uma fase para a outra, é a hora de aprender a como alimentar-se sozinho. Com a ajuda do professor, aos poucos, as crianças aprendem a levar a colher até a boca sozinhos. O mesmo acontece com a higiene bucal, temos que estimular e incentivar sempre o uso da escova de dente após as refeições. O controle dos esfíncteres (desfralde), com a ajuda, paciência e estímulos do professor de forma gradativa e por incentivos. Podemos aplicar as diferentes linguagens, tais como a linguagem corporal, a matemática, a musical, a plástica, a oral e a escrita. Estimularemos diferentes interações e situações de comunicação de forma que a criança consiga compreender e ser compreendida e consiga expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos. Também é a fase que a criança quer explorar o mundo a seu redor através do seu próprio corpo, vivendo situações e explorando os espaços que vê, procura aproveitar todas as possibilidades que são oferecidas, por esse motivo ela não para, pula, sobe, desce, entra e sai de lugares pequenos.

Os agrupamentos da creche são fases que acontecem no período pré-operacional, onde a criança age intensamente sobre os objetos, buscando construir conceitos através de experiências com o meio físico, social e construindo o conhecimento do mundo em que vive. Conhecer as manifestações culturais, demonstrando respeito e interesse em participar frente a elas e valorizando a diversidade cultural, compreender a cidadania como participação social e política, assim como direitos e deveres, civis, sociais e políticos adotando no dia a dia, as atitudes de solidariedade, cooperação e respeito para si e para com os outros. O egocentrismo é característica nessa fase, e é aos poucos que iniciara a tolerância social perante outras crianças. A parte afetiva deverá ser evidenciada. As atividades necessitam ser livres, porém monitoradas, os espaços devem ser amplos e as brincadeiras cativantes, planejadas cuidadosamente, para que a criança consiga completar as metas, as conquistas para a construção de seu conhecimento. O professor deve ser a ligação e o ponto de apoio da criança dando-lhe a oportunidade de aumentar seu domínio em relação ao ambiente, relacionando-se com outras crianças. A linguagem está sendo estruturada, e articulada, num primeiro momento com trocas ou omissões, é muito importante que criança ouça a pronúncia das palavras corretamente, pois ainda nomeia pessoas, animais e objetos com seus próprios termos. As atividades para essa fase favorecem o desenvolvimento e são extremamente agradáveis para a criança e irão desenvolver sua percepção, habilidades motoras, atenção, memória e linguagem.

Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. Quanto a sua alimentação será oferecida de acordo com a faixa etária, deverá ser preparada em cada unidade escolar, utilizando sempre produtos frescos e saudáveis. Em todas as etapas zelaremos pela segurança das crianças e pelo direito à educação, sendo assim, as crianças devem ser acolhidas, atendidas em suas demandas e interesses, em suas necessidades e possibilidades. Tendo acesso a um ambiente escolar acolhedor e espaços favoráveis ao seu aprendizado. Um espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, habitabilidade, salubridade,

segurança e conforto. Com alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas da faixa etária. Além de ser possibilitado experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania que mobilizem experiências do relacionar-se e conviver em grupo. Assim como, atividades que contribuam com a criança em sua inserção e permanência na rede de ensino.

Buscando destacar a intencionalidade educativa dos Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil organizamos uma tabela relativa aos agrupamentos do Berçário e Maternal (creche) que explicitam os objetivos de aprendizagem, as aprendizagens esperadas e a mediação do professor. Ressaltamos que tal organização segue o proposto na BNCC para Educação infantil e no Movimento pela Base Nacional Comum.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	AGRUPAMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESPERADAS	MEDIÇÃO DO PROFESSOR
<b>O Eu, o Outro e o Nós</b>	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</li> <li>- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos.</li> <li>- Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.</li> <li>- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</li> <li>- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos.</li> <li>- Experimentar sabores, perceber cheiros e escolher o que quer comer. Identificar no ambiente texturas e sons.</li> <li>- Vestir uma bermuda ou sapato e os retirar sem ajuda.</li> <li>- Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitar outros.</li> <li>- Ouvir histórias lidas ou contadas pela professora e cantar com ela e as crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades.</li> <li>- Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional.</li> <li>- Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</li> <li>- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li> <li>- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</li> <li>- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos.</li> <li>- Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características.</li> <li>- Brincar de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade.</li> <li>- Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.</li> <li>- Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</li> <li>- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias.</li> <li>- Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana.</li> <li>- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros.</li> </ul>	
Corpo, Gestos e Movimentos	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> <li>- Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> <li>- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</li> <li>- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</li> <li>- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos.</li> <li>- Brincar com água, terra e outros elementos naturais. Brincar de procurar e achar objetos escondidos.</li> <li>- Explorar espaços, rolando, sentando, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça.</li> <li>- Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como a hora do banho, de vestir-se, de desvestir-se.</li> <li>- Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso.</li> <li>- Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina.</li> <li>- Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contando à criança o intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar.</li> <li>- Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</li> <li>- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delinham papéis.</li> <li>- Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros.</li> <li>- Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais.</li> <li>- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> <li>- Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar.</li> <li>- Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar.</li> <li>- Brincar seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora.</li> </ul>	
<b>Traços, Sons, Cores e Formas</b>	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos.</li> <li>- Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</li> <li>- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros.</li> <li>- Explorar qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais.</li> <li>- Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz.</li> <li>- Utilizar a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela em produções visuais, ampliando possibilidades de exploração da cor.</li> <li>- Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens).</li> <li>- Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.</li> <li>- Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> <li>- Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais.</li> <li>- Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo</li> </ul>

		<p>explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio.</li> <li>- Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas.</li> <li>- Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece.</li> <li>- Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem.</li> </ul>	<p>um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.</li> </ul>
	<b>Berçário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.</li> <li>- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas.</li> <li>- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</li> <li>- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-as, e imitar as variações de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: “O que é isso?”, e o bebê responde.</li> <li>- Brincar com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente.</li> <li>- Conversar com a professora em ambiente tranquilo e lúdico.</li> <li>- Repetir acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade.</li> <li>- Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando os dedos ou pincéis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente.</li> <li>- Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa.</li> <li>- Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala</li> </ul>

<b>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</b>		<p>entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.</li> </ul>		<p>do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações.</li> <li>- Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</li> <li>- Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura.</li> <li>- Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>- Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos.</li> <li>- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear diferentes portadores e instrumentos de escrita e textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio.</li> <li>- Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais.</li> <li>- Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente.</li> <li>- Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças.</li> <li>- Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos.</li> <li>- Apreciar e comentar leituras de histórias e criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos.</li> </ul>	
	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</li> <li>- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</li> <li>- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência, textura.</li> <li>- Deslocar-se livre em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer.</li> <li>- Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A</li> </ul>



<b>Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</b>		<p>experimentando e fazendo descobertas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar oral e corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre.</li> <li>- Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, “melecas”, pasta de maisena, que podem ser amassados ou deslocados.</li> <li>- Explorar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/à professor/a e às outras crianças.</li> </ul>	<p>criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a “escuta” das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem.</li> <li>- Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</li> <li>- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> <li>- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma).</li> <li>- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo) e temporais (antes, durante e depois).</li> <li>- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição).</li> <li>- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades.</li> <li>- Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo.</li> <li>- Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico, alimentação e habitat.</li> <li>- Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas.</li> <li>- Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio.</li> <li>- Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico.</li> </ul>	

Os campos de experiências não estão organizados para seguirem uma ordem linear, mas para orientar o trabalho do professor dentro da rotina da Educação Infantil, ou seja, a jornada diária de acolhimento, atividades de livre escolha, momentos de grande grupo, momentos de pequenos grupos, momentos na área externa, rotinas de cuidados e alimentação, nos diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história, assim como, na despedida, são momentos em que tais campos podem ser explorados.

No cotidiano da educação infantil ainda temos o cuidado com a preservação da imagem das crianças; na adoção de metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais; na elaboração de fichas individuais, diários e comunicados; na execução, auxílio e orientação (de acordo com a faixa etária) para os tratos com a higiene pessoal (hora do banho, escovar os dentes, etc.)na identificação e encaminhamento de casos pertinentes ao Conselho Tutelar; na atenção ao descanso da criança (hora de dormir); na articulação com os serviços de outras políticas públicas, através da articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional.

Na rede de Sorocaba a educação é vista como uma **prática social**, isto é, uma atividade socialmente produzida e, ao mesmo tempo, produtora de existência social. Na educação infantil considera-se a criança, acima de tudo, um sujeito histórico e de direitos, e assim, a partir de suas interações com o outro, relações e práticas cotidianas que vivencia, “constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2009). A rede Municipal de Sorocaba estabelece os instrumentos que deverão compor a documentação pedagógica para o registro do processo de avaliação na Educação Infantil:

- ✓ Portfólio da professora e do professor – é composto por plano anual, planos de aulas, diário de classe, relatórios reflexivos das ações,

fotos, filmagens, amostras de trabalhos, devolutivas da equipe gestora, dos pais, entre outros. Deverá ser acompanhado periodicamente pela equipe gestora;

- ✓ Portfólio da criança - contém amostras das produções selecionadas preferencialmente com a participação da criança, que retratam suas experiências e saberes; anotações de professoras e professores, pais e/ou responsáveis legais e o relatório individual.
- ✓ Relatório individual: descreve o processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens percorrido pela criança, bem como, as intervenções pedagógicas propostas pela professora e professor.

O IGEVE em consonância com a rede adotará os tais instrumentos, compreendendo a potência deles, no qual o portfólio é uma ferramenta que contribui para que professoras e professores, a família e a própria criança compreendam de forma longitudinal, os caminhos percorridos ao longo de sua trajetória na Educação Infantil. Permite descrever e compilar, em parceria, diversos materiais que retratam experiências e saberes para subsidiar as intervenções pedagógicas, possibilitando, desta forma, a reflexão sobre a aprendizagem. Já o relatório é um instrumento que tem por objetivos principais registrar e historicizar o processo de construção do conhecimento de cada criança, a fim de acompanhá-la e intervir pedagogicamente. Ao professor e à professora cabe participar desse processo como sujeito ativo e corresponsável, desta forma, atribui significado pedagógico ao que relata.

O IGEVE propõe ainda projetos que componham o currículo escolar e auxiliem os professores a explorar as possibilidades educacionais em consonância com o contexto social. A saber:

- ✓ **Projeto Estações** – no qual serão trabalhados na primeira semana do início de cada estação do ano as suas características e importância, sua relação com a natureza, com a agricultura e serão explorados conceitos como quente e frio (verão e inverno), seco e molhado (outono e primavera), características climáticas etc. Ao

final da estação propomos uma festividade para demonstrarmos o que aprendemos e agradeceremos aquela estação.

- ✓ **Projeto Literatura** – ao longo do ano a atividade de leitura de livros infantis, contação de história e outras formas de abordar a literatura farão parte da rotina diária da creche. No mês de outubro, mês em que se comemora o dia do livro (29/10) é proposto a realização da festa literária, na qual será trabalhado um autor/a que os alunos escolherem. Neste dia toda a unidade escolar estará envolvida em uma grande atividade em grupo, podendo haver apresentações teatrais relacionada as obras deste autor, confecção de fantasias, desenhos etc. Espera-se o envolvimento da família e comunidade, sendo que este deve ser preparado e divulgado ao longo do ano letivo.
- ✓ **Projeto 3 R's** – A sustentabilidade é tema que deve ser inserido na formação desde cedo, respeitando as características de cada faixa etária, então propomos que haja a introdução de forma lúdica dos 3 R's, ou seja, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar. Para tanto será feita em parceria com a família e comunidade o incentivo para diminuição do consumo, para o fim do desperdício (gêneros alimentícios, por exemplo); o incentivo em relação ao reaproveitamento, sendo organizado bazares e feiras de troca (gêneros de vestuário e escolar, por exemplo) e o incentivo a reciclagem, na qual todo os resíduos da unidade escolar serão separados em “secos e molhados”, resíduos para a reciclagem e resíduos orgânicos para a compostagem.
- ✓ **Projeto CPA** – O projeto CPA trata-se da criação de uma comissão própria de avaliação na unidade escolar. Tal comissão será composta por membros da unidade, sendo eles funcionários, alunos e família e comunidade. A avaliação não terá caráter punitivo, mas formativo e servirá para a implementação de uma gestão democrática. Todo final de mês será organizado uma enquete sobre pontos positivos e pontos a melhorar.

## DESCRIÇÃO DAS METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

Temos como meta principal o atendimento dos estudantes matriculados na unidade escolar (Creche) e com tal ação a melhora qualitativa da educação do município, aferida pela matrícula, frequência e permanência das crianças em um espaço escolar de educação. Ainda temos como metas Qualitativas e Quantitativas:

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no item 4 do Edital nº 08/2021;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;

- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

### DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO ALCANCE DAS METAS

Metas	Ações	Indicadores	Documentos para verificação	Prazo de execução
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentaria, prestação de contas mensais	Contínuo
Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Realização de orçamento, compra e registro contábil conforme orientação	Oneração financeira ao Município	Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Mensal
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária e composição de custo	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentária e composição de custo	Mensal
Manter o quadro de recursos humanos previsto no item 4 do Edital nº 08/2021	As contratações seguirem as determinações da prefeitura previstas no edital. O turnover é acompanhado e as substituições são	Número de colaboradores em conformidade com o solicitado	Fichas e demais documentos dos colaboradores	Contínuo

	realizadas através de processo seletivo e autorização da Secretaria de Educação.			
Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;	Possuímos fichas e prontuários tanto dos alunos quanto dos colaboradores que nos orientam na gestão. As unidades contam com registro de presença e carga horária.	Documentos atualizados e organizados	Fichas e prontuários	Contínuo
Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho	Apresentação e debate sobre o plano de trabalho com todos da unidade escolar e pleno acesso a supervisão da secretaria municipal de educação	Plano de Trabalho e quadro comparativo de metas	Plano de Trabalho e relatórios	Bimestral
Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI	O IGEVE mantém os espaços das unidades escolares em plenas condições para o trabalho. Realizamos acompanhamento da infraestrutura e a partir da solicitação e autorização da Secretaria realizamos a manutenção	Espaços em pleno funcionamento	Relatórios e fotos	Bimestral
Garantir condições, ambientes e conservação	As salas estão equipadas com materiais	Condições para o bem-estar e	Relatórios e fotos	Bimestral



dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas	pedagógicos e são adequadas às faixas etárias que atendemos, assim como os outros espaços da unidade escolar (refeitório, solário, fraldário, parque etc.)	desenvolvimento integral		
Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças	Os ambientes internos e externos da Unidade são agradáveis, limpos, ventilados e tranquilos. Utilizamos um cronograma de Limpeza regular dos ambientes, com definição de procedimentos operacionais padrão. Realização da limpeza da caixa d'água e dos procedimentos de desinsetização e desratização observando os prazos estipulados nos laudos técnicos.	Limpeza e higiene de todos os ambientes	Relatório e Laudos técnicos	Contínuo
Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar	Temos reunião de pais e responsáveis bimestralmente. Incentivamos as famílias a participarem de diversos momentos juntamente com seus filhos, dividindo	Lista de presença em reuniões	Lista de presença em reuniões e fotos	Bimestral

	momentos de carinho e aprendizado. Orientamos os responsáveis e a comunidade que a unidade está sempre de portas abertas para receber a visita de todos, para que possam conhecer os ambientes do CEI.			
Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família	Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar	Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino-aprendizagem	Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA Registro de reuniões com a comunidade	Mensal
Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças	Controle da frequência na unidade, por meio de formulário próprio. Em casos de faltas sequenciais, contatar a família. Em casos de omissão, será comunicado órgão responsável.	Frequência	Formulário/Diário de Frequência	Contínuo
Garantir a qualidade das atividades com e para as	Desenvolvemos e trabalhamos com projetos,	Aprendizagem	Portfolios e relatórios individuais	Bimestral

crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação	semanários enfatizando os eixos interações e brincadeiras das DCN para a Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC.			
Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar	Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar	Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino-aprendizagem	Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA	Mensal
Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital nº 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação	Matriz curricular organizada e adaptada de acordo com as diretrizes da secretaria da Educação. Os conteúdos curriculares, desenvolvidos sob a forma de campos de experiências	Aprendizagem	Portfolios e relatórios individuais (fotos)	Bimestral
Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado	O IGEVE trabalha norteado pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 que garante o 100% de gratuidade de atendimento e	Atendimento gratuito e de qualidade a 100% das crianças	Portfolios e relatórios individuais (fotos)	Bimestral

por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento	regulamenta (artigo 29,30 e 31) a educação infantil			
---	---	--	--	--

## **PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA**

O prazo de vigência do termo de colaboração será de 12 (doze) meses contados da data de assinatura do termo, sendo que poderá ser prorrogada por períodos iguais ou inferiores, sempre de acordo ao período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas, a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses mediante a apresentação, análise e aprovação de planos de trabalho específicos para cada exercício, além das obrigações com relação à prestação de contas dos recursos recebidos.

A organização da sociedade civil poderá se opor à prorrogação mediante manifestação expressa e recepcionada pela Administração Pública em até 60 (sessenta) dias. Fica claro que a não prorrogação do prazo de vigência contratual por conveniência da Administração Pública não gerará à organização da sociedade civil direito a qualquer espécie de indenização.

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês 1: R\$ 99.769,00	Mês 2: R\$ 99.769,00	Mês 3: R\$ 99.769,00
Mês 4: R\$ 99.769,00	Mês 5: R\$ 99.769,00	Mês 6: R\$ 99.769,00
Mês 7: R\$ 99.769,00	Mês 8: R\$ 99.769,00	Mês 9: R\$ 99.769,00
Mês 10: R\$ 99.769,00	Mês 11: R\$ 99.769,00	Mês 12: R\$ 99.769,00

### QUADRO DE ATENDIMENTO DA UNIDADE ESCOLAR PRETENDIDA

CEI	Endereço	Quantidade de salas	Etapas de atendimento	Total de alunos atendidos por Turma	OBS.
<b>“Jorge Moyses Betti Filho”</b>	Rua Deodário Alves da Silva, 539 - Jd. Santa Marina	7	Berçário	18	Etapas de atendimento variam dependendo da projeção /demanda
			Creche 1	25	
			Creche 2	25	
			Creche 3	30	
Previsão de atendimento de Alunos: de 168 a 178 alunos					
Remuneração / Per Capita: R\$ 590,00 (quinhentos e noventa reais)					

## PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Cargo/Função	Carga horária	Salários	Previdência e FGTS	Provisão	Vale Transporte	VR	Custo total Mensal
1	DIRETOR	40	2.686,34	958,87	985,44	39,20	462,00	5.131,85
1	COORDENADOR PEDAGÓGICO	40	2.560,21	913,85	939,17	39,20	462,00	4.914,43
4	PROFESSORES	40	8.918,60	3.183,44	3.271,64	156,80	1.848,00	17.378,48
12	AUXILIAR DE CLASSE	40	17.269,32	6.164,19	6.334,96	470,40	5.544,00	35.782,87
1	PROFISSIONAL DE APOIO	40	1.228,00	438,33	450,47	39,20	462,00	2.618,00
1	AUXILIAR ADM	40	1.228,00	438,33	450,47	39,20	462,00	2.618,00
3	AUXILIAR DE LIMPEZA	40	3.684,00	1.314,98	1.351,41	117,60	1.386,00	7.854,00
23	<b>TOTAL</b>		<b>37.574,47</b>	<b>13.412,00</b>	<b>13.783,57</b>	<b>901,60</b>	<b>10.626,00</b>	<b>76.297,64</b>

## RESUMO - PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Cargo/Função	Carga horária	Salários	Previdência e FGTS	Provisão	Vale Transporte	VR	Custo total Anual
1	DIRETOR	40	32.236,08	11.506,49	11.825,27	470,40	5.544,00	61.582,24
1	COORDENADOR PEDAGÓGICO	40	30.722,52	10.966,23	11.270,04	470,40	5.544,00	58.973,20
4	PROFESSORES	40	107.023,20	38.201,34	39.259,68	1.881,60	22.176,00	208.541,81
12	AUXILIAR DE CLASSE	40	207.231,84	73.970,25	76.019,55	5.644,80	66.528,00	429.394,44
1	PROFISSIONAL DE APOIO	40	14.736,00	5.259,93	5.405,66	470,40	5.544,00	31.415,99
1	AUXILIAR ADM	40	14.736,00	5.259,93	5.405,66	470,40	5.544,00	31.415,99
3	AUXILIAR DE LIMPEZA	40	44.208,00	15.779,80	16.216,97	1.411,20	16.632,00	94.247,97
23	<b>TOTAL</b>		<b>450.893,64</b>	<b>160.943,98</b>	<b>165.402,82</b>	<b>10.819,20</b>	<b>127.512,00</b>	<b>915.571,68</b>



### PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

NATUREZA DA DESPESA	PREVISÃO		ORIGEM DOS RECURSOS - %		
	MENSAL	ANUAL	ENTIDADE	PREFEITURA	OUTROS
Recursos humanos (5) (salários e ordenados, INSS, PIS, férias, 13º, FGTS, dissídio coletivo, vale transporte, vale alimentação etc.)	<b>76.297,64</b>	<b>915.571,68</b>		<b>100%</b>	
Recursos humanos (6) (serviços RPA/nota)				<b>100%</b>	
Material de Consumo (materiais de expediente, materiais pedagógicos, materiais para pequenos reparos/manutenção, materiais de limpeza e higiene etc.)	<b>7.000,00</b>	<b>84.000,00</b>		<b>100%</b>	
Serviços de terceiros (manutenção predial, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade etc.)	<b>9.500,00</b>	<b>114.000,00</b>		<b>100%</b>	
Locação diversas (locação de equipamentos etc.)	<b>3.500,00</b>	<b>42.000,00</b>		<b>100%</b>	
Utilidades públicas (energia elétrica, água, telefone, internet)	<b>1.000,00</b>	<b>12.000,00</b>		<b>100%</b>	
Combustível	<b>150,00</b>	<b>1.800,00</b>		<b>100%</b>	
Outras despesas				<b>100%</b>	
Bens e materiais permanentes	<b>2.321,36</b>	<b>27.856,32</b>		<b>100%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>99.769,00</b>	<b>1.197.228,00</b>		<b>100%</b>	

**OBSERVAÇÃO:** Os valores dos itens descritos no Plano de Aplicação de recursos, deverão ser detalhados no anexo II - Planilha orçamentária.

**IMPORTANTE:** Observar que a coluna origem dos recursos - Prefeitura – representa as despesas que serão apresentadas nas Prestações de Contas. As despesas que não estiverem aqui previstas não poderão ser apresentadas nas Prestações de Contas



**Melissa Lara Esteves Pires**

**Responsável Legal da Entidade Parceira**

**31/08/2021**